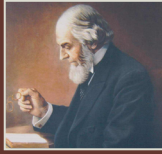


*10 fatos  
não aceitos pelas  
Testemunhas de Jeová*



## CONTEÚDO

Podem os fatos serem ignorados?.....	4
Criacionismo que não 'saiu do armário' .....	6
Datas proféticas que nunca deram certo .....	7
Um movimento adulterado .....	9
Uma geração com os dias contados.....	10
A destruição de Jerusalém pelos babilônios .....	11
Uma juventude que pode estar em risco .....	12
Uma liderança dogmática .....	14
A famigerada questão do sangue.....	15
“Seus escândalos e hipocrisia” .....	16
Referências bibliográficas .....	19

**SOBRE O AUTOR:** Nasci e fui criado como uma Testemunha de Jeová e por 20 anos estive associado ao movimento. Após uma série de pesquisas independentes, deparei-me com descobertas desconcertantes quanto à fé que eu depositava na Torre de Vigia como alegada representante de Deus na Terra. Ciente da importância de tornar disponível os dois lados da questão sobre as testemunhas, tenho dedicado-me a ajudar outros que assim como eu, buscam respostas.



### **10 fatos não aceitos pelas Testemunhas de Jeová**

Estudante da Bíblia (B. R. U.) – 2016, 1ª edição para a internet.  
 Contato: ZionsWatchTower@gmail.com  
 KNOWLEDGE'S LAMP PUBLISHER, SÃO PAULO, BRASIL.

## *Esta publicação deve ser* QUESTIONADA!

**S**IM, você não leu errado. Se você pretende seguir com a leitura desta publicação, então, é mais do que importante que você se comprometa a *questioná-la*. Afinal de contas, de que outra maneira — se não, questionando — uma pessoa poderá saber se o que está sendo dito por outra é verdade ou não?

Por mais de 20 anos a minha vida esteve ligada ao universo das Testemunhas de Jeová. Hoje, para mim, a verdade claramente está muito além daquilo que é publicado pela sua organização, a *Watchtower Bible and Tract Society*, nos EUA.

Porém, você, caro leitor, não me conhece. Como poderá saber se o conteúdo que exponho aqui é confiável? Na verdade, mesmo que você me conhecesse pessoalmente, seria imprudente acreditar cegamente no que está escrito nessas páginas. Assim como qualquer pessoa nesse mundo, eu não estou isento de cometer erros.

É por esse motivo que, cabe somente a você, questionar cada uma das afirmações feitas nesta publicação, analisando as provas e pesando as evidências. Somente uma análise criteriosa é que nos fornece a base necessária para se chegar a uma conclusão.

Por exemplo, as afirmações feitas neste material acompanham as suas respectivas referências numeradas dentro de colchetes e que são todas listadas no final desta publicação. Isto permite que você possa consultar as fontes originais para se certificar do contexto, bem como da veracidade do que foi afirmado ou citado.

Creio ser importante salientar que ao compilar as informações que compõem este material, tive como objetivo apenas disponibilizar o *outro lado da questão* sobre as Testemunhas de Jeová e que muitas vezes nem elas próprias têm acesso. Não é meu objetivo convencer as testemunhas à deixarem a sua religião. Tão pouco apontarei outro caminho para que elas sigam.

Mas sim, este trabalho surge com a intenção de mostrá-las os fatos e as razões coerentes que têm levado muitos a deixarem o seu movimento ou mesmo a mudarem o seu modo de pensar e o seu proceder sobre vários pontos de sua organização. Boa leitura!



## Podem os fatos serem ignorados?

*De fato, seria muita tolice da nossa parte aceitar algo como verdade sem confirmar os fatos. Seria o mesmo que tentar atravessar uma rua movimentada com os olhos vendados só porque alguém nos disse para fazer isso.*

— A *Sentinela*, 1º de novembro de 2012, p. 23.

**F**ATO — sob as definições dos dicionários mais modernos, trata-se de algo que geralmente é encarado como uma verdade, algo tão real que o número de evidências que o sustenta é consideravelmente satisfatório para que se seja aceito.<sup>[1]</sup>

É sob a premissa de apresentar “fatos” que muitos grupos religiosos têm se achegado às pessoas em todo o mundo. Dentre estes grupos, encontram-se as **Testemunhas de Jeová**.

Já por muitas décadas, este grupo em especial tem se orgulhado de “proclamar a verdade em várias partes do globo” — modo como costumam descrever o tipo de atividade que fazem, visitando os lares das pessoas para falarem sobre suas crenças.<sup>[2]</sup>

As Testemunhas de Jeová crêem que a sua base para a *verdade* está contida na Bíblia. Elas afirmam levar a sério a responsabilidade de examinar os fatos, tais como faziam os cristãos na antiguidade.

Mas quão comprometido com os *fatos* está este grupo que afirma levar uma mensagem tão importante para as pessoas de todas as nações? Se *fato* é sinônimo de *verdade*, existiriam fatos que as Testemunhas de Jeová se recusariam a aceitar?

Esta publicação foi preparada com o objetivo de compilar às Testemunhas de Jeová pelo menos **10 fatos** que talvez a sua organização, Torre de Vigia, sintam-se desconfortável em aceitar perante os seus membros, mas cuja autenticidade pode ser atestada por cada um deles.



Que tipo de pensamento mais se aproxima de seus valores? Os do tipo “prefiro que se escondam os fatos” ou “prefiro que os fatos sejam revelados”?





Nosso conhecimento sobre a gravidade é um exemplo de fato bem conhecido. As provas da ação dessa força — seja nos mantendo no chão ou até mesmo permitindo que satélites orbitem o nosso planeta — nos dão a certeza de que esse realmente é um fato a ser aceito.

No entanto, os fatos não dependem de nossa aceitação. Eles continuarão sendo **verdade**, quer nós os aceitemos, quer não. Recusar um fato comprovado é a pior decisão que uma pessoa coerente pode tomar.



Algumas considerações iniciais, porém, precisam ser feitas. Primeiramente, é preciso destacar que, embora o objetivo desta publicação seja expor 10 fatos que as Testemunhas de Jeová não aceitam, isso **não significa** que elas sejam o único grupo a recusar fatos claramente verificáveis.

É provável que hajam 10 fatos que os católicos, os protestantes, os adventistas ou os mórmons não aceitem também. Então, por qual motivo escrevo especificamente sobre as Testemunhas de Jeová? A razão para isso é simples: eu nunca estive associado a esses outros grupos e, portanto, não tenho conhecimento de causa suficiente para tratar deles.

Outra razão é que as Testemunhas de Jeová não têm livre acesso ao outro lado da questão sobre elas mesmas. Sua organização, Torre de Vigia, é eficiente em convencê-las a **não conversar com os que deixam seu movimento**.<sup>[4]</sup> Se alguém sair por ter feito uma descoberta importante, como conseguirá alertar às testemunhas do lado de dentro sobre o que descobriu? O fato é que não há como.

Por isso é preciso escrever sobre as Testemunhas de Jeová. Esta, aliás, é a explicação para a existência de tantas páginas críticas à este movimento religioso na *internet*. Simplesmente por não ser possível conversar com elas sobre qualquer assunto não aprovado por sua organização.<sup>[5]</sup>

Por fim, é preciso deixar claro também um dos fatos mais importantes sobre este movimento religioso: o fato de que as testemunhas, por si próprias, não são os “vilões” da história. Sim, a Testemunha de Jeová que bate à sua porta não é de modo algum uma pessoa mal intencionada.

A grande maioria das Testemunhas de Jeová são pessoas sinceras que acreditam estar servindo a Deus com a melhor das intenções. No entanto, são vítimas de uma organização que esconde delas diversos segredos. Alguns dos quais compõem vários dos fatos que serão apresentados nas próximas páginas.

## Criacionismo que não ‘saiu do armário’

“As Testemunhas de Jeová acreditam no relato da criação tal como registrado no livro bíblico de Gênesis. No entanto, elas não são o que você talvez definiria como criacionistas.”

– *Despertai!*, setembro de 2006. p. 3.

**O**RA, é claro que as Testemunhas de Jeová acreditam em Deus e na criação. Assim, quando prossegue com a citação acima, a revista *Despertai!* publicada pelas Testemunhas de Jeová menciona pelo menos duas razões pelas quais o seu movimento não se considera criacionista: (1) por não encarar os dias criativos de gênesis como sendo literais, de 24 horas e (2) por não acreditar que a Terra tenha apenas “alguns milhares de anos” como outros cristãos argumentam.

Mas será que faz algum sentido as Testemunhas de Jeová recusarem ser chamadas de criacionistas? Na verdade, a Torre de Vigia tem se utilizado desta tática para não ser considerada um grupo fundamentalista.<sup>[6]</sup> Com isso, tenta causar a impressão de que há uma maior coerência científica em seus ensinamentos sobre a criação.

Em seu site oficial, as Testemunhas de Jeová ainda comentam: “Embora acreditem na criação, as Testemunhas de Jeová não são anticientíficas.”<sup>[7]</sup> Mas se isso realmente é verdade, concordam com o que a ciência diz sobre a idade da vida na Terra? Ou então, por acaso as Testemunhas de Jeová concordam com a teoria da evolução das espécies?

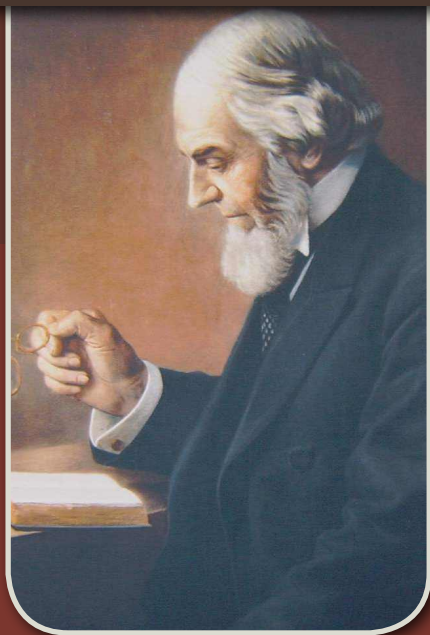
Não importa se as Testemunhas de Jeová possuem uma visão mais correta sobre a idade do universo. Enquanto crerem que a vida surgiu apenas há alguns milhares de anos,<sup>[8]</sup> continuam sendo tão anticientíficas quanto os criacionistas fundamentalistas que crêem num universo feito em 24 horas.<sup>[9]</sup>



Como tática para aparentar maior coerência em seus ensinamentos, as Testemunhas de Jeová gostam de assumir que o Universo tenha bilhões de anos. Mas quando se trata de estipular há quanto tempo a vida existe na Terra, suas conclusões estão há ‘anos-luz’ de distância do que realmente diz a ciência.

### • VOCÊ SABIA?

- No livro “Vida Eterna – Na Liberdade dos Filhos de Deus”
- (1966), as Testemunhas de Jeová argumentam e tentam
- provar por meio de uma série
- de cálculos cronológicos que o
- homem existe há **apenas uns**
- **6.000 anos** na Terra.<sup>[8]</sup>



Charles T. Russell herdou do movimento adventista o seu interesse por cronologia bíblica.

### DATAS ABANDONADAS

#### • 1799

Para Russell, este ano marcava o início dos “últimos dias do sistema de coisas”.

#### • 1874

Ano proclamado como o do retorno invisível de Cristo.

#### • 1881

Ressurreição dos cristãos ungidos para a vida celestial.

#### • 1925

Marcava o ano em que Abraão, Isaque e Jacó seriam ressuscitados para reinar sobre a Terra.

## Datas proféticas que nunca deram certo

FATO

2

*“Não vemos razão para a mudança dos algarismos, nem poderíamos mudá-los se quiséssemos. Elas são, cremos, datas de Deus, e não nossas.”*

*Watchtower Reprints, II, pág. 1677, p. 140*

**C**RONOLOGIA é um assunto sempre presente em toda a história das Testemunhas de Jeová. Na verdade, chega a ser uma “herança” que os percursores de seu movimento receberam dos adventistas após a metade do século 19.

Charles Taze Russell (1852 - 1916), fundador da Sociedade Torre de Vigia, aprendeu muito sobre cronologia com amigos adventistas. Basicamente, acreditava que passagens na Bíblia prediziam eventos futuros que poderiam ser estabelecidos em certas datas e com algum significado. <sup>[10]</sup>

Foi através de várias interpretações que Russell apontou algumas datas proféticas, dentre elas os anos de: 1799, 1874, 1881 e 1914. <sup>[11]</sup> Após a sua morte, seu sucessor, Joseph F. Rutherford (1869 - 1942), continuou a apontar outras datas proféticas, como: 1918 e 1925. <sup>[12]</sup> Até mesmo em tempos mais recentes, já sem um líder de destaque no comando da organização, sugeriu-se também o ano de 1975. <sup>[13]</sup>

O fato é que nada do que foi proclamado e esperado para essas datas, se concretizou. Por isso, os significados de quase todas foram alterados e abandonados. Apenas as datas de 1914, 1918 e de 1975 continuam com algum significado na doutrina das Testemunhas de Jeová atualmente. <sup>[14]</sup>

Desse modo, cabe à Testemunha de Jeová se perguntar: diante de tantas especulações que não deram certo, de tantas datas que já foram sugeridas e depois abandonadas, por qual razão eu deveria aceitar que as datas atuais estão corretas?



## O mito do entendimento progressivo

“Uma nova visão da verdade nunca poderá contradizer a anterior verdade. ‘Nova luz’ jamais extingue a velha ‘luz,’ mas acrescenta.... Assim é com a luz da verdade; a verdade aumenta por se lhe acrescentar, não por substituir uma pela outra.”

– *Zion’s Watch Tower*, fevereiro de 1881, p. 3.

Estas palavras acima, que foram escritas por Charles T. Russell no início do movimento, retratam o mais lógico significado do conceito de **nova luz**. Este é um termo usado até hoje no universo das Testemunhas de Jeová para se referir às mudanças que estas fazem em seus ensinos. <sup>[15]</sup>

Quando um determinado ensino das Testemunhas de Jeová se torna insustentável, sua liderança logo proclama “novas luzes” ou “lampejos” de entendimento como argumento para alterá-los. Se apoiam em textos bíblicos como Provérbios 4:18 para dar a ilusão de que fazem isto sob orientação do próprio Jeová. Mas está a Torre de Vigia seguindo uma “**luz crescente, que clareia mais e mais**”?

Considere, por exemplo, o ensino da Torre de Vigia sobre as pessoas que foram destruídas em Sodoma e Gomorra. Seriam elas ressuscitadas por Deus? Em 1879 diziam que **sim**. Daí, em 1952 passaram a dizer que **não**. Anos depois, em 1965, suas publicações voltaram a dizer que **sim**. Até que em 1988, suas publicações voltam a dizer que **não**. <sup>[16]</sup>

Pode isto realmente ser considerado um entendimento **progressivo**, uma luz **crescente**? Voltar atrás, em doutrinas que foram abandonadas, parece ser o maior indicador que o alegado entendimento progressivo da Torre de Vigia é apenas mais um dos mitos proclamados por ela como **fato**.



1952  
NÃO!

1879  
SIM!

1965  
SIM!

1988  
NÃO!

Ao responder se o povo de Sodoma e Gomorra seria ressuscitado por Jeová, a Torre de Vigia se assemelha a um avião descontrolado. O vai-e-vem entre o “**sim**” e o “**não**” parece nunca ter um fim. A única certeza que se tem é que seu caminho não é progressivo.

# Um movimento adulterado

# 4



Muitas Testemunhas de Jeová se surpreendem ao saber que vários grupos de Estudantes da Bíblia estão em plena atividade no mundo. A foto acima é de um congresso realizado por um destes grupos, em 2012, nos Estados Unidos da América.

Em 1931, os estudantes da Bíblia, associados com a Sociedade Torre de Vigia, adotaram o nome Testemunhas de Jeová.

– A Sentinela, 15 de março de 1989, p. 19.

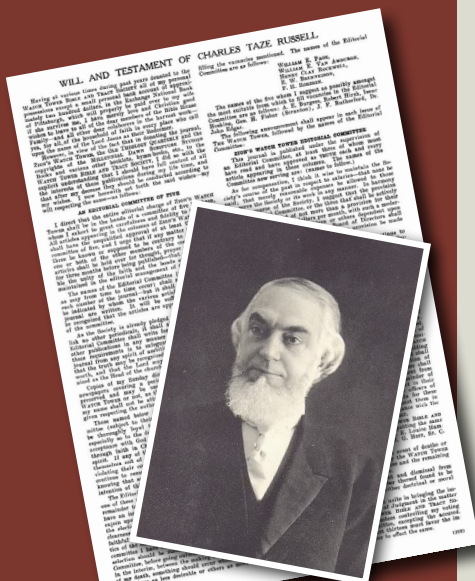
**T**ODOS os que estão familiarizados com a história das Testemunhas de Jeová sabem que a sua origem se deve ao movimento dos Estudantes da Bíblia, organizado por Charles T. Russell, nos EUA, por volta de 1870. Foi somente 15 anos após a morte de Russell, que o nome “Testemunhas de Jeová” foi adotado pela Torre de Vigia.

Mas a mudança não foi apenas no nome do movimento. Tantas foram as mudanças doutrinárias após a morte de Russell, que os Estudantes da Bíblia e as Testemunhas de Jeová tornaram-se grupos quase que completamente diferentes.

O fato é que, de acordo com o testamento de Charles T. Russell, uma comissão definida por ele próprio é quem ficaria responsável por continuar a publicação da revista *A Sentinela* bem como administrar os interesses da Sociedade Torre de Vigia.<sup>[17]</sup>

Os desejos de Russell expressos em seu testamento, porém, não foram respeitados.<sup>[18]</sup> Através de manipulações políticas internas, Joseph F. Rutherford, que era um dos associados de Russell, assumiu a presidência da Sociedade Torre de Vigia, gerando um enorme cisma interno, em 1917.

Os que não aceitaram a truculência de Rutherford em assumir o poder logo foram expulsos da Sociedade.<sup>[19]</sup> Muitos outros deixaram a Torre de Vigia ao passo que Rutherford começava a inserir doutrinas diferentes.<sup>[20]</sup> Vários destes dissidentes formaram grupos para preservar a essência original do movimento e que existem até os dias de hoje.<sup>[21]</sup>



## Uma geração com os dias contados

“Você, junto com os sobreviventes da geração de 1914, poderá alcançar em vida uma Nova Ordem.”

— A *Sentinela*, 15 de Novembro de 1984, p. 7

**Q**UE promessa mais animadora esta da citação acima, não acha? Só é uma pena o fato de que ela **não** irá se cumprir. A decepção com essa promessa já vem sendo sentida por muitas Testemunhas de Jeová desde as últimas décadas.

Já foi abordado no **Fato Nº 2** que 1914 representa uma doutrina sem base sólida nos ensinamentos das Testemunhas de Jeová. Com isso, outras doutrinas que se baseiam nela tendem a desmoronar junto, afinal, possuem o mesmo alicerce inseguro.

Por décadas, o Corpo Governante das Testemunhas de Jeová usou as palavras de Jesus em Lucas 21:32 para sustentar essa promessa. Disseram que as pessoas que presenciaram os acontecimentos do ano de 1914 ainda estariam vivas quando o armagedom chegasse sobre a Terra.<sup>[22]</sup>

Não é preciso pensar muito para se chegar a conclusão de que a geração de 1914 na verdade já passou quase que completamente. Por isso, a doutrina da geração de 1914 é uma das que mais sofreram ajustes de entendimento nos últimos anos.

Conforme o tempo passa, porém, este ensino torna-se cada vez mais embaraçoso. Na interpretação atual, o Corpo Governante conseguiu esticar a duração desta geração por mais alguns anos à frente.<sup>[23]</sup>

No entanto, o ensino está com um curto prazo de validade. Em poucos anos estará completamente insustentável, e não havendo mais alternativas para mantê-lo, será finalmente descartado como tantos outros ensinamentos já foram. Assim as “verdades” de hoje, tornam-se as “mentiras” de amanhã.



A foto acima esteve na capa da revista *A Sentinela* de 15 de Novembro de 1984. Os idosos na imagem eram Testemunhas de Jeová que trabalhavam na sede mundial, em Brooklyn, NY. Todos eles eram considerados membros da “geração que não passaria” antes do fim deste sistema de coisas. Porém, todos morreram sem ver cumprida a promessa da Torre de Vigia.

### SAIBA MAIS

- No Fórum Ex-Testemunhas de Jeová, na *internet*, há um tópico em que estão listados os nomes de cada um dos betelitas que aparecem na capa da revista
- *A Sentinela* mostrada acima.



# A destruição de Jerusalém pelos babilônios

FATO

6



Pintura retratando a destruição de Jerusalém.



Dentre as várias evidências que apontam a destruição de Jerusalém como tendo ocorrido em 586 a.C. estão tabuinhas cuneiformes como esta, acima, chamada de VAT 4956. Apesar de tentar neutralizar as evidências, as alegações da Torre de Vigia já foram exaustivamente refutadas por estudiosos tais como Carl Olof Jonsson.<sup>[27]</sup>

*Embora a fé na Bíblia não dependa de descobertas arqueológicas, essa exatidão histórica é o que se espera de um livro inspirado por Deus.*

— *A Sentinela*, 1 de maio de 2009, p. 5.

**M**UITAS Testemunhas de Jeová nem mesmo imaginam quão grande é a importância de um fato histórico no desenvolvimento de uma das suas doutrinas mais importantes sobre 1914.

Para chegar nesta data, as Testemunhas de Jeová usam como base a destruição do templo de Jerusalém pelos babilônios. O grande problema é que todos os historiadores e arqueólogos respeitados apontam para este fato como tendo ocorrido no ano de 586. a.C. A Torre de Vigia, por sua vez, afirma que este evento ocorreu em 607 a.C.<sup>[24]</sup>

Mas afinal, quem realmente está com a razão? O fato é que, enquanto os historiadores possuem diversos registros e evidências arqueológicas à seu favor, tudo o que a Torre de Vigia possui em defesa da data 607 a.C. para a destruição de Jerusalém é *apenas a sua interpretação particular da Bíblia*.

De acordo com sua interpretação, contando-se 2.520 anos a partir da data de 607. a.C., as Testemunhas de Jeová chegam ao ano de 1914 d.C. como **ano da volta invisível de Cristo**.<sup>[25]</sup> Após essa entronização, Cristo teria inspecionado as religiões da Terra e, em 1919, supostamente teria aprovado apenas a Torre de Vigia como organização de Deus.<sup>[26]</sup>

Tendo isso em mente, fica fácil perceber as razões para que o Corpo Governante das Testemunhas de Jeová recuse todas as evidências arqueológicas que contradizem a sua interpretação. Com isso, apenas querem evitar perder uma autoridade que na verdade **nunca receberam** de Cristo!

## Uma juventude que pode estar em risco

Que dizer, então, duma carreira no mundo? Bem, visto que este mundo desaparecerá nos nossos dias, seria razoável planejar uma vida devotada ao progresso secular? (Mateus 24:34) Dificilmente!

— A Sentinela, 1 de junho de 1985, p. 27

UMA questão sem dúvidas delicada tem sido a presença de crianças e jovens nas atividades das Testemunhas de Jeová, tais como por exemplo, a pregação de casa em casa. Afinal, é isso uma forma de exploração inconsciente por parte de seus pais e que é estimulada pela organização?

O que dizer também dos jovens que acabam tomando a decisão de se batizar como Testemunhas de Jeová? Embora o batismo de crianças não seja comum, há frequentemente jovens com idades entre 10 a 15 anos que se batizam. E nisso entra a questão: estão eles cientes do que *realmente* envolve ser uma Testemunha de Jeová?

Infelizmente, alguns jovens tem cedido ao batismo por pressão de familiares ou amigos na congregação. Muitas vezes são confrontados com a pergunta “o que te impede de ser batizado?” como se essa não fosse uma decisão estritamente pessoal. Assim, para não serem tachados de fracos na fé, alguns jovens acabam dando esse passo sem volta.

Embora não exista idade apropriada, o fato é que geralmente na juventude o senso crítico não está plenamente desenvolvido. Muito provavelmente não é a melhor fase da vida para se tomar decisões tão drásticas como essa.

E por qual motivo batizar-se como Testemunha de Jeová é uma *decisão drástica*? Ora a razão é simples. Uma Testemunha de Jeová batizada compromete-se a dedicar *toda a sua vida* em defender tudo aquilo que a Torre de Vigia diz ser a “verdade”.<sup>[28]</sup>



A organização das Testemunhas de Jeová admitidamente carece de homens qualificados para tomar dianteira em sua obra. Por isso, existe grande pressão interna sobre os jovens, para que eles venham a se batizar e desempenhar cargos ministeriais nas congregações.

### • PARA PENSAR

- Jesus Cristo – o maior exemplo
- para os cristãos – batizou-se aos
- 30 anos de idade no Rio Jordão.
- Será que algo impedia Jesus de
- ter se batizado mais cedo? Com
- certeza, não. No entanto ele
- o fez quando sentiu que era o
- momento apropriado.

◀ Jovens e crianças exibindo os seus exemplares do livro *Filhos* logo após o seu lançamento, em 1941. Logo abaixo, fotos mostrando crianças sendo batizadas naquele mesmo dia. De acordo com a legenda, foram batizadas 1.357 crianças naquela ocasião.<sup>[29]</sup>



(2) Hold your nose:

(3) Two of 1,357 children immersed.

Em poucas palavras, batizar-se como Testemunha de Jeová é assinar um contrato invisível onde se abre mão de todo o livre pensamento e opinião própria, sob risco de exclusão social e ostracismo.

Talvez alguém ainda se pergunte se abrir mão destas coisas é realmente algo tão prejudicial assim. Então, apenas considere estes dois casos presentes na história das Testemunhas de Jeová.

Na década de 1940, a Torre de Vigia publicou um livro voltado aos jovens intitulado “*Filhos*”. Este livro aconselhava os jovens a não se casarem, pois o armagedom estava próximo demais para se preocuparem com isso.<sup>[30]</sup> A prioridade devia ser “pregar as boas novas” e com isso, muitos jovens desistiram de constituir uma família. Morreram sem ver cumprida a promessa da Torre de Vigia.

Também, em 1969, uma edição da revista *Desperta!* desincentivava os jovens daquela época a buscarem formação superior, pois em poucos anos o sistema de coisas já estaria “*bem avançado em seu fim, se é que não terá desaparecido, na realidade.*”<sup>[31]</sup>

Portanto, é possível concluir que as promessas da Torre de Vigia também põem em risco não apenas as capacidades intelectuais como também as competências profissionais dos jovens em seu meio. Por desincentivar a busca pelo ensino superior, muitos foram os que acabaram tendo os seus sonhos profissionais frustrados.

Não é verdade, porém, que muitos jovens afastam-se de más companhias estando em associação com as Testemunhas de Jeová? Pode ser que sim, claro! Entretanto, nada que seja exclusividade apenas delas. Crer que apenas isso é importante é comparável a pensar que é possível tampar os raios de sol se utilizando apenas de uma peneira.



## Uma liderança dogmática

“A Sentinela não se diz inspirada em suas pronúncias nem é dogmática.”

– A Sentinela, 15 de agosto de 1950, p. 263

**D**IVERSAS vezes citações como estas já apareceram em publicações da Torre de Vigia. Mas quanto verdadeiro é este conceito, na prática?

Embora seja verdade que o Corpo Governante das Testemunhas de Jeová não se assuma como inspirado, <sup>[32]</sup> o fato é que ainda assim, sua autoridade e suas decisões são tão *inquestionáveis* quanto seriam as dos profetas inspirados do passado.

Ao passo que admitem que estão sujeitos ao erro, por outro lado, não permitem que as Testemunhas de Jeová questionem qualquer posição adotada. Conforme a Torre de Vigia já expressou certa vez, para ser considerada uma Testemunha de Jeová aprovada, é preciso **aceitar** todas as posições doutrinárias adotadas pelo Corpo Governante. <sup>[28]</sup>

Será que faz sentido depositar confiança cega em alguém que é falível? Com certeza não é a atitude mais inteligente. Talvez a atitude mais sábia neste sentido seja semelhante a dos bereanos, relatada na Bíblia em Atos 17:11.

De acordo com a passagem, os bereanos ao receberem os ensinamentos através do apóstolo Paulo, examinavam as escrituras para saberem se o ensino era *realmente assim*. Se o propósito deles fosse simplesmente *aceitar* o que o apóstolo dizia, então, por qual razão examinariam as escrituras?

Os cristãos em Beréia estavam dispostos – se fosse preciso – a discordar do que Paulo ensinava caso não encontrassem apoio nas escrituras. Por agirem assim, foram inclusive elogiados no relato como tendo “*mentalidade muito mais nobre*”.



Naturalmente, as posições das Testemunhas de Jeová não aparecem nas publicações como ensinamentos do Corpo Governante. Ao invés disso, a Torre de Vigia diz que são “ensinamentos de Jeová”. Porém, se não são inspirados, não há como garantir que o ensino realmente provém de Deus.

### COMPARE E REFLITA

“...mesmo que pessoalmente não entendamos muito bem certa posição adotada pela classe-escravo, **isso não é motivo para rejeitá-la** ou para voltar ao mundo de Satanás.”

– A Sentinela, 15 de agosto de 2008, p. 3-7, par. 15.

# A famigerada questão do sangue

FATO

9



Enquanto recusam as transfusões, as testemunhas ignoram o fato de que isto também ocorre de forma natural.



“Abster-se do sangue na nutrição do corpo é tão necessário como abster-se da fornicação e da idolatria.”

– A Sentinela, 15 de março de 1986, p. 18.

**P**ROVAVELMENTE o assunto polêmico mais conhecido envolvendo as Testemunhas de Jeová seja a sua recusa em aceitar tratamentos médicos que envolvam transfusões de sangue.<sup>[33]</sup> Com certa frequência, casos tomam os noticiários relatando perdas de vida de jovens e adultos por conta desta posição doutrinária.<sup>[34]</sup> Mas quais são os fatos?

Dizendo basear-se na Bíblia para tomar esta decisão, o Corpo Governante cita textos do antigo e do novo testamento que proíbem o consumo de sangue *como alimento*. (Levítico 17:10-16; Atos 15:29). No entanto, é isto realmente comparável ao ato de *transfundir* o sangue, que não se destina ao sistema digestivo, mas sim, ao cardiovascular?

Desde o início desse ensino, mudanças foram ocorrendo e vêm tornando a posição cada vez menos rígida. Hoje, por exemplo, as Testemunhas de Jeová podem aceitar frações de componentes sanguíneos, sem crerem estar violando a lei divina.

É interessante que a citação da revista *A Sentinela* (no início) compara a questão do sangue com a fornicação. O que faz pensar que: se as Testemunhas de Jeová podem hoje aceitar frações de sangue, poderiam pela mesma lógica aceitar também “frações de fornicação”? Ou “frações de idolatria”?

O fato é que as Testemunhas de Jeová não se abstém de sangue como imaginam. A transfusão de componentes sanguíneos é inclusive presente na relação entre mãe e filho durante a gestação e até mesmo na amamentação!<sup>[35]</sup> Será que Jeová tornaria isto possível para violar a sua própria lei? Até mesmo as testemunhas deveriam concordar que não.

# “... seus escândalos e hipocrisia”

“...eles [a Cristandade] têm difamado a Deus por meio de doutrinas falsas como a Trindade, a imortalidade da alma humana e o inferno de fogo, fazendo Deus parecer misterioso, insondável, cruel e até mesmo sádico. Têm também vituperado a Deus por meio de seus escândalos e hipocrisia.”

– A *Sentinela*, 15 de dezembro de 2010, p. 9

DE acordo com a citação acima, *escândalos e hipocrisia* são uma das coisas que a cristandade tem cometido e que tem vituperado o nome de Deus. Para fazer uma acusação como esta, a Torre de Vigia certamente deve estar livre de possuir estas mesmas características, não concorda?

Mas o fato é que não está. Nos últimos anos, escândalos de pedofilia dentro das congregações, semelhantes aos que se vê na cristandade, têm aparecido e chamado inclusive a atenção da mídia da mais alta credibilidade mundial. [36]

Um dos casos de amplo destaque mais recente é o de Candace Conti, nos EUA. Candace tem movido uma ação contra a Torre de Vigia por esta ter facilitado o encobrimento do homem que a abusava sexualmente em sua congregação desde os 9 anos de idade. O tribunal de justiça determinou que a Torre de Vigia deveria indenizar a vítima em cerca de **28 milhões de dólares**. Ainda hoje os advogados da Torre de Vigia vêm tentando recorrer da decisão do tribunal. [37]



Candace Conti, uma jovem que expôs um dos escândalos mais recentes envolvendo pedofilia entre as Testemunhas de Jeová. O processo levantado determinou a Torre de Vigia que pagasse **28 milhões de dólares** por suas posições doutrinárias que dificultam a ação da justiça contra molestadores na organização.



**Former Jehovah's Witness Accuses Church of Hiding Child Abusers from Congregations**  
By DAVID HARRIS and NICH CAROLTE in MIDWINTER  
Nov 12, 2012 10:46 AM ET



**The New York Times**

**Jehovah's Witnesses Told to Pay in Abuse Case**

THE ASSOCIATED PRESS JUNE 17, 2012

OAKLAND, Calif. (AP) — A Northern California jury has awarded \$28 million in damages to a woman who said the Jehovah's Witnesses allowed an adult member of a Fremont, Calif., church to molest her when she was a child.

Alameda County jurors awarded \$7 million in compensatory damages on Wednesday and an additional \$21 million in punitive damages on Thursday to the plaintiff, Candace Conti, said Rick Simons, her lawyer.

"This is the largest jury verdict for a single victim in a religious child abuse case."

**theguardian**

**Jehovah's Witnesses' silencing techniques: as terrifying as child abuse**  
**Candace Conti**

Children in my congregation know that there was a predator in our midst, but we refused to punish those who spoke out



Conti as a Jehovah's Witness family is different. As a child, I didn't have Sundays, Christmas or July 4. Nor did I, or other Witnesses families in Littleton, Colo.







Rutherford frente à lareira, em Bath-Sarim, onde passava com conforto os meses de inverno.

Na foto abaixo, Rutherford posa em frente a fachada de *Beth-Sarim* com um dos seus *Cadillacs* de época, modelo V-16, ano 1931.



Infelizmente, muitas Testemunhas de Jeová deixam-se levar pelas acusações que a Torre de Vigia faz das outras religiões, porém desapercibendo-se que a sua própria religião talvez esteja envolvida nos mesmos tipos de escândalos.

Para ilustrar, considere o caso de um líder religioso que por ventura passe a fazer uso pessoal dos recursos financeiros que os fiéis doaram para outros fins. As Testemunhas de Jeová facilmente criticariam essa conduta hipócrita e desonesta. <sup>[38]</sup>

Porém, basta voltarmos um pouco em sua própria história para encontrarmos o caso de *Beth-Sarim*, a “casa dos príncipes”. Alegando que os fiéis da antiguidade, Abraão, Isaque e Jacó seriam em breve ressuscitados, a Torre de Vigia recolheu doativos para construir uma mansão na califórnia *em tempos de grave crise nos Estados Unidos*. <sup>[39]</sup>

Qual foi o resultado? A mansão serviu de morada não para os príncipes da antiguidade (que nunca retornaram), mas sim, para o então presidente da Torre de Vigia, Joseph F. Rutherford, passar confortavelmente aquele período de desemprego e fome que assolava todo o país! Além da mansão, Rutherford também dispunha de nada menos que *dois Cadillacs de 16 cilindros*. Isto, porém, as testemunhas não criticam publicamente.

Assim, se realmente não há hipocrisia por parte da Torre de Vigia, por qual razão não vemos nas publicações pedidos de desculpas às vítimas de pedofilia em seu meio? Por qual motivo não vemos uma prestação pública de contas sobre *quanto* dos doativos estão sendo usados para pagar perdas em processos judiciais? Se a organização é realmente imparcial, *quando* veremos estes pontos desfavoráveis sendo expostos em publicações como o *Anuário das Testemunhas de Jeová*?

Enquanto agir exatamente como os que acusa, a Torre de Vigia continuará na mesma categoria dos que estão “*vituperando o nome de Jeová*”.

## Decisões que apenas você pode tomar!

Se você é Testemunha de Jeová, tomar conhecimento dos fatos expostos aqui pode ser deveras frustrante. É possível que faça a si mesmo a pergunta: “Mas se a verdade não está com as Testemunhas de Jeová, então, com quem ela está?” De fato, não é fácil encontrar a resposta.

No entanto, não há ninguém que possa lhe fornecer essa resposta melhor do que você mesmo! É por esse motivo que muitos dos que tem deixado as Testemunhas de Jeová e outros grupos acabam tomando caminhos diferentes em suas vidas.

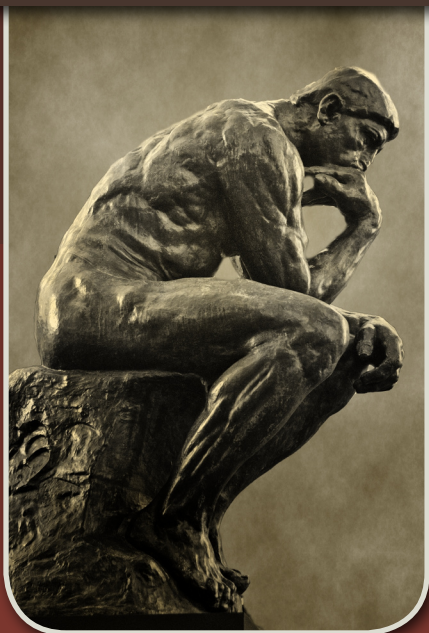
Por exemplo, cientes da hipocrisia que há também em outras denominações, alguns simplesmente optam por manter uma relação com Deus sem a necessidade de seguir as interpretações de algum outro grupo ou de uma liderança religiosa.

Outros, porém, aprofundam os seus questionamentos religiosos e se identificam com o ceticismo, crendo que a ciência é hoje a melhor opção para se compreender o Universo em que vivemos.

Há até mesmo quem prefira continuar sendo Testemunha de Jeová, embora acabe não concordando mais com vários pontos da organização. Os que tomam essa decisão geralmente temem o ostracismo imposto aos que deixam a organização, não querendo perder contato com amigos e familiares, tornando-se apenas membros inativos.

Independentemente da decisão que você, leitor, venha a tomar após comprovar os fatos expostos aqui, esta precisa ser respeitada, assim como a decisão tomada pelos que optaram em deixar a organização e que ainda são fortemente criticados por ela.

Por essa razão, parabeniza-se a sua iniciativa pessoal de ler esta publicação e lhe é desejado ainda mais empenho em sua busca pessoal pela verdade, mantendo sempre a mente aberta que lhe possibilitou chegar até aqui. Há sempre mais para descobrir!



“Se a verdade não está com as Testemunhas de Jeová, então, com quem ela está?”

### • CONHECENDO • PONTOS DE VISTA

- No Fórum Ex-Testemunhas de Jeová você pode conhecer diferentes pontos de vista de pessoas que descobriram estes e outros fatos sobre a organização.
- Basta se cadastrar para participar e contribuir com suas postagens:



• **EX** TESTEMUNHAS DE JEOVÁ  
• COMPROMISSO COM A VERDADE

• <http://extestemunhasdejeova.net/>

# Referências Bibliográficas

As referências numeradas entre colchetes no decorrer do texto são listadas em ordem numérica, abaixo.

1. *Dicionário brasileiro Globo*, 43ª edição, em definição sobre o verbete “Fato”.
2. “Sereis testemunhas de mim” — *A Sentinela*, 15 de Julho de 2014, p. 26, par. 16.
3. “O argucioso considera os seus passos” — *A Sentinela*, 15 de Julho de 2005, p. 19.
4. Toda Testemunha de Jeová está ciente do fato de que deve evitar ao máximo o contato com pessoas que deixam a sua organização.
5. O livro *Mantenha-se no Amor de Deus* (2007), publicado pelas Testemunhas de Jeová é enfático ao reponder sobre como um ex-membro deve ser tratado na página 126: “Nós não nos associamos com desassociados, quer para atividades espirituais, quer sociais.”
6. Dissidentes que questionem qualquer posição da organização são chamados de “apóstatas” pelas Testemunhas de Jeová. A revista *A Sentinela* de 15 de Abril de 2009, p. 6 par. 15, explica: “A mente deles talvez esteja envenenada por uma atitude crítica com relação a certos membros na congregação, a anciãos cristãos ou ao Corpo Governante.” e encerra afirmando: “Não é para menos que os servos de Jeová evitam qualquer contato com eles!”.
7. A brochura *A Vida — Teve um Criador?* (2009) ao comentar sobre grupos cristãos fundamentalistas, na página 24, diz: “Alguns desses grupos declararam erroneamente que, segundo a Bíblia, toda a criação física foi produzida em seis dias de 24 horas, cerca de 10 mil anos atrás.” e assim, argumenta em seguida: “Por esse motivo, as Testemunhas de Jeová discordam dos cristãos fundamentalistas e de muitos criacionistas.”
8. Conforme publicado no artigo: “[As Testemunhas de Jeová acreditam no criacionismo?](#)” (acessado em 9 de Julho de 2016).
9. A Torre de Vigia já chegou a sugerir que os “dias criativos” citados em Gênesis tinham 7.000 anos de duração, cada um. Assim, os sete dias criativos durariam 49.000 anos, no total. Uma explicação detalhada foi publicada na revista *A Sentinela* de 1º de Agosto de 1973. Esses cálculos também serviram de base para a Torre de Vigia afirmar que Adão foi criado por volta do ano 4.026 a.C. e que, portanto, o homem completou apenas 6.000 anos de existência muito recentemente, por volta do ano de 1975, conforme explicado em *A Sentinela* de 1º de novembro de 1970.  
  
Toda essa interpretação mirabolante definitivamente contraria qualquer evidência científica recente sobre a origem da vida e do próprio homem. Apenas para compreensão do leitor, de acordo com o livro *Origens* (2015) escrito pelo destacado astrofísico Neil deGrasse Tyson em parceria com o astrônomo Donald Goldsmith: “A maioria dos paleobiólogos acredita que a vida deve ter aparecido sobre a Terra há pelo menos 3 bilhões de anos (...)” (p. 248). Sobre a origem do homem, há fósseis encontrados em Herto, na Etiópia que evidenciam a existência de humanos há pelo menos 160.000 ou 200.000 anos! Ainda sobre estes fósseis, um destacado paleoantropólogo britânico, Christopher Stringer, comentou: “o mais antigo registro inquestionável daquilo que atualmente definimos como *Homo sapiens*”. — DAWKINS, R. *A grande história da evolução* (2009), p. 87
10. Os adventistas surgiram do chamado Millerismo, movimento iniciado por William Miller (1782-1849) nos Estados Unidos. Miller acreditava, segundo seus cálculos de cronologia bíblica, que o retorno de Cristo se daria em algum momento entre 1843 ou 1844. Quando esses anos se passaram e Cristo não veio, seus seguidores caíram no que ficou conhecido como o “Grande Desapontamento” e se fragmentaram em diversos grupos.  
  
Charles T. Russell foi amigo de vários dissidentes do movimento Millerita, e alguns deles exerceram grandes influências sobre suas crenças. Neste respeito, destacam-se o pregador George Storrs (1796-1879) e Nelson H. Barbour (1824-1905). Ambos desenvolveram suas próprias interpretações sobre cronologia e profecia bíblica. Storrs era autor de um periódico intitulado “*Bible Examiner*” e Barbour era autor de “*Herald of the Morning*”. Russell escreveu artigos para ambos os periódicos e foi associado de Barbour, chegando a publicar um livro em conjunto e ser co-editor de “*Herald of the Morning*”.  
  
Russell, Storrs e Barbour claramente compartilhavam crenças sobre cronologia bíblica, como comenta o livro “*O Reino de Deus de Mil Anos*” (1975), publicado pela Torre de Vigia, nas páginas 186-187:  
  
[...] Ora, naquele tempo publicava-se uma revista mensal em Brooklyn, Nova Iorque, por George Storrs, chamada “*Examinador da Bíblia*”. No ano 1876, Russell, aos vinte e quatro anos, fez uma contribuição sobre o assunto para esta revista. Ela foi publicada no Volume XXI, Número 1, que era o número de outubro de 1876. Nas páginas 27 e 28 daquele número, o artigo de

# Referências Bibliográficas

Russell foi publicado sob o título "Tempos dos Gentios: Quando Terminam?" Naquele artigo (na página 27), Russell disse: "Os sete tempos terminarão em 1914 A. D."

No ano seguinte (1877), Russell juntou-se a certo Nelson H. Barbour, de Rochester, Nova Iorque, na publicação dum livro intitulado "Três Mundos e a Colheita Deste Mundo". Neste livro, apresentou-se que o fim dos Tempos dos Gentios, em 1914 E.C., seria precedido por um período de quarenta anos, assinalado pelo início duma colheita de três anos e meio, começando em 1874 E.C. Entendeu-se que esta colheita fosse sob a direção invisível do Senhor Jesus Cristo, cuja presença ou parusia teria começado no ano 1874.

11. Para C. T. Russell, essas datas tinham os seguintes significados, respectivamente:

**1799:** marcado como o início dos "últimos dias" do sistema de coisas.

*Este Tempo do Fim, ou dia da preparação de Jeová, começando em 1799 d.C. e encerrando em 1914 d.C., embora se caracterize por um grande aumento de conhecimento sobre todas as eras passadas, está a culminar no maior tempo de angústia que o mundo já conheceu, mas é, no entanto, a preparação e o levantamento daquele tempo abençoado há tanto prometido, quando o verdadeiro Reino de Deus, sob o controle do verdadeiro Cristo, estabelecerá firmemente uma ordem de governo inversa à do Anticristo.*

— *Thy Kingdom Come* (1898), p. 59.

**1874:** marcado como o ano da volta invisível de Cristo e início do "tempo da colheita".

*Nosso Senhor, o Rei designado, está agora presente, desde Outubro de 1874, d.C., de acordo com o testemunho dos*

*profetas, para aqueles que têm ouvidos para ouvir [...]*

— *The Battle of Armageddon* (1912), p. 621.

À base deste entendimento, pensava-se que a classe da "virgem casta" começou a sair ao encontro do Noivo em 1874. (2 Cor. 11:2) Por isso, quando C. T. Russell começou a publicar em julho de 1879 uma nova revista religiosa, ela foi chamada de "Torre de Vigia de São e Arauto da Presença de Cristo". Proclamava a presença de Cristo como tendo começado em 1874.

— *A Sentinela* 15 de fevereiro de 1975, p. 123.

**1881:** marcado como o ano em que os cristãos ungidos seriam arrebatados para a vida celestial.

*No artigo concernente à nossa mudança, no periódico de dezembro, expressamos a opinião de que estava mais próxima do que muitos supunham e, enquanto não tentássemos provar que a nossa mudança se daria em algum tempo específico, mesmo assim, propomos que olhemos para as evidências que parecem indicar que a trasladação ou mudança da condição natural para a espiritual deverá ocorrer antes ou por volta do outono do nosso ano de 1881.*

— *Zion's Watch Tower*, janeiro de 1881.

**1914:** marcado como o ano do estabelecimento do Reino de Deus na Terra, o fim dos governos humanos e de "Babilônia, a Grande".

*[...] consideramos uma verdade estabelecida que o final completo dos reinos deste mundo, e o pleno estabelecimento do Reino de Deus, será efetuado por volta do fim de 1914 d.C.*

— *The Time Is at Hand* (1889), p. 99.

*[...] com o fim de 1914, o que Deus chama de Babilônia, e que os homens chamam de Cristandade, terá passado, conforme já mostrado com base na profecia.*

— *Thy Kingdom Come* (1891), p. 153.

12. Foram feitas as seguintes previsões para essas datas, respectivamente:

**1918:** remarcado como o ano em que Deus interviria através da destruição da religião falsa.

*Além disso, no ano de 1918, quando Deus destruir as igrejas e os seus membros aos milhões, qualquer um que escapar virá para as obras do Pastor Russell para aprender o significado da queda da "Cristandade".*

— *The Finished Mystery*, (1917), p. 485.

*O paralelo, portanto, seria estabelecer definitivamente que a colheita iria fechar quarenta anos subsequentes; a saber, na primavera de 1918 d.C.. Se isso for verdade, e a evidência é muito conclusiva de que é verdade, então temos apenas alguns meses de trabalho de parto antes da grande noite se estabelecer, quando ninguém poderá trabalhar.*

— *The Watch Tower* de 1º de outubro de 1917, (reimpressão), p. 6149.

**1925:** previsto como o ano da ressurreição dos patriarcas bíblicos, como Abraão, Isaque e Jacó. Anunciava-se em campanhas que algumas pessoas que viviam por volta dessa época jamais morreriam.

*[...] o ano de 1925 marcará o início da restauração de todas as coisas perdidas pela desobediência de Adão.*

— *The Watchtower*, de 1 de novembro de 1922.



# Referências Bibliográficas

*Podemos esperar confiantemente que 1925 assinalará o regresso de Abraão, Isaque, Jacó e todos os profetas da antiguidade, em especial aqueles mencionados pelo Apóstolo em Hebreus capítulo onze, à condição de perfeição humana.*

— *Millions Now Living Will Never Die* (1920) p. 88.

*Os Estudantes da Bíblia, conhecidos desde 1931 como Testemunhas de Jeová, esperavam também que o ano de 1925 traria o cumprimento de maravilhosas profecias bíblicas. Eles presumiam que naquele tempo começaria a ressurreição terrestre, que traria de volta homens fiéis do passado, como Abraão, Davi e Daniel.*

— *Despertai!* de 22 de junho de 1995, p. 9.

13. Por conta da crença de que os 6,000 anos da existência do homem terminariam em 1975 (veja a referência 9), a Torre de Vigia estimulou muitas expectativas quanto a possibilidade do armagedom irromper por volta dessa data. Publicações da época falavam dos “poucos anos” que restavam deste sistema, além das declarações de que jovens daquela época nem mesmo envelheceriam. Houveram Testemunhas de Jeová que venderam casas e tudo o que tinham só para “proclamar o Reino nos últimos dias.” Tudo isso, é claro, trouxe grande desapontamento a essas Testemunhas de Jeová quando as promessas da Torre de Vigia não se cumpriram.

*Será que o dia de descanso de Deus decorre paralelamente ao tempo em que o homem tem estado na terra, desde sua criação? Parece que sim. Segundo as investigações mais fidedignas da cronologia bíblica, harmonizadas*

*com muitas datas aceitáveis da história secular, descobrimos que Adão foi criado no outono do ano 4026 A.E.C. Em algum tempo naquele mesmo ano, Eva bem que poderia ter sido criada, logo após o que começou o dia de descanso de Deus. Em que ano, então, terminariam os primeiros 6.000 anos do dia de descanso de Deus? No ano de 1975. Isto é digno de nota, especialmente em vista de que os “últimos dias” começaram em 1914, e que os fatos físicos de nossos dias, em cumprimento da profecia, marcam esta como a última geração deste mundo iníquo. Por conseguinte, podemos esperar que o futuro imediato esteja cheio de eventos emocionantes para aqueles que depositam sua fé em Deus e em suas promessas. Isto significa que dentro de relativamente poucos anos testemunharemos o cumprimento das profecias restantes que têm que ver com o “tempo do fim”.*

— *Despertai!* de 22 de abril de 1967, p. 20.

*“O que há com toda esta conversa sobre o ano de 1975? Nos meses recentes surgiram repentinamente animadas palestras, algumas baseadas em especulação, entre sérios estudantes da Bíblia. Seu interesse foi suscitado pela crença de que 1975 marcará o fim de 6.000 anos da história humana desde a criação de Adão. A proximidade de tal data importante deveras estimula a imaginação e apresenta ilimitadas possibilidades para palestras.”*

— *A Sentinela* de 15 de fevereiro de 1969, p. 110.

*Receberam-se notícias a respeito de irmãos que venderam suas casas e propriedades e que planejam passar o*

*resto dos seus dias neste velho sistema de coisas empenhados no serviço pioneiro. Este é certamente um modo excelente de passar o pouco tempo que resta antes de finalizar o mundo iníquo.*

*Ministério do Reino de julho de 1974, p. 3.*

*E agora, neste ano crítico de 1975, pode-se perguntar: Será que o Deus Altíssimo da profecia fez para si um nome? A resposta é óbvia: Sim! Por meio de quem? Não pela cristandade, nem pelo judaísmo, mas pelas testemunhas cristãs de Jeová!.*

— *A Sentinela* de 15 de março de 1975, p. 189.

Quando 1975 passou, muitas testemunhas deixaram a organização. Tão logo a Torre de Vigia viu-se obrigada a comentar o que ocorreu, sem assumir a totalidade da culpa, no entanto.

*Quando foi publicado o livro Vida Eterna — na Liberdade dos Filhos de Deus e seus comentários sobre quão apropriado seria se o reinado milenar de Cristo fosse paralelo ao sétimo milênio da existência do homem, criou-se muita expectativa sobre o ano de 1975. Fizeram-se naquele tempo, e depois, declarações que enfatizavam que se tratava apenas de uma possibilidade. Infelizmente, porém, ao lado de tal informação acauteladora, publicaram-se outras declarações que davam a entender que tal cumprimento da esperança até aquele ano era mais uma probabilidade do que mera possibilidade. Lamenta-se que estas últimas declarações, pelo visto, tenham ofuscado as acauteladoras e tenham contribuído para o aumento duma expectativa já criada.*

# Referências Bibliográficas

14. Entende-se atualmente que a data de 1914 marca o início dos últimos dias do sistema de coisas, bem como da presença invisível de Cristo.

*Desde 1925, as Testemunhas de Jeová reconhecem que a Primeira Guerra Mundial e os acontecimentos que se seguiram dão evidência segura de que a presença de Cristo investido no poder do Reino celestial começou em 1914. Com isso, começaram também os últimos dias do atual perverso sistema mundial dominado por Satanás.*

— *A Sentinela* de 15 de março de 2009, p. 16, par. 4.

Acredita-se que desde 1918, os ungidos que morrem são automaticamente ressuscitados para a vida celestial.

*Visto que Jesus foi entronizado por volta do início de outubro de 1914, será que poderíamos concluir que a ressurreição dos seus fiéis seguidores ungidos começou três anos e meio depois disso, em meados do primeiro semestre de 1918? Essa é uma possibilidade interessante. Embora isso não possa ser confirmado diretamente na Bíblia, está em harmonia com outros textos bíblicos que indicam que a primeira ressurreição teve início pouco depois que começou a presença de Cristo.*

— *A Sentinela* de 1 de janeiro de 2007, p. 28, par. 12.

Por fim, o ano de 1975 continua sem alteração oficial, ainda marcado como o fim dos 6.000 anos de existência do homem.

15. Neste respeito, a Torre de Vigia comenta:

*UMA prova da sabedoria divina, de acordo com Provérbios 4:18, é que a revelação de verdades espirituais tem ocorrido gradualmente, por meio de lampejos de luz.*

— *A Sentinela* de 15 de maio de 1995, p. 15, par. 1.

16. As contraditórias respostas sobre a ressurreição dos povos

de Sodoma e Gomorra podem ser verificadas, cada uma, em diversas publicações distintas, mas são só algumas suficientes para constarmos o vai-e-vem da Torre de Vigia:

**1879** (SIM): Charles Taze Russell tratou da questão logo no primeiro número de *A Sentinela*:

*“Assim, as próprias palavras de Cristo ensinam-nos que não tinham tido a sua oportunidade completa. ‘Lembrem-se’, diz Cristo acerca dos sodomitas, que ‘Deus fez chover fogo e destruiu-os a todos.’ Portanto, se se fala da restauração deles, subentende a ressurreição deles.”*

— *Zion’s Watch Tower* de julho de 1879, p. 7.

**1952** (NÃO): A Torre de Vigia muda o seu entendimento e passa a ensinar nos anos seguintes que tais pessoas não serão ressuscitadas.

*“Semelhantermente, Sodoma não suportou o seu dia de julgamento, tinha falhado completamente, e os judeus sabiam que o seu destino estava selado.”*

— *A Sentinela* de 1 de junho de 1952, p. 338.

*“Ele [Jesus] estava a apontar para a completa impossibilidade de resgate para descrentes ou para aqueles deliberadamente iníquos, porque Sodoma e Gomorra foram irrevogavelmente condenadas e destruídas, para além de qualquer recuperação possível.”*

— *A Sentinela* de 1 de fevereiro de 1954, p. 85.

*“Portanto aqueles que morrerem no Armagedom sofrerão a mesma punição que os habitantes de Sodoma; isto é, não terão uma ‘ressurreição de julgamento’ durante o dia do juízo, de 1.000 anos, ficarão mortos para sempre.”*

— *A Sentinela* de 1 de abril de 1955, p. 200.

**1965** (SIM): A Torre de Vigia volta atrás, ao entendimento

de Russell, de que tais povos serão SIM ressuscitados.

*“Como no caso de Tiro e Sidon, Jesus mostrou que Sodoma, má como fôra, não chegara ao estado de não poder arrepender-se. [...] Portanto, o recôbro espiritual das pessoas mortas de Sodoma não é irrealizável.”*

— *A Sentinela* de 15 de setembro de 1965, p. 555.

*“Ao dizer isso, Jesus mostrou que pelo menos algumas das pessoas injustas das antigas Sodoma e Gomorra estarão presentes na terra durante o Dia do Juízo. Embora tenham sido bastante imorais, podemos esperar que algumas delas sejam ressuscitadas (Gênesis 19:1-26) Jeová, em sua misericórdia, as trará de volta de modo a terem oportunidade de aprender a respeito de seus propósitos.”*

— *Poderá Viver Para Sempre no Paraíso na Terra*, (edição de 1983), p. 179.

**1988** (NÃO): Outra vez a Torre de Vigia volta atrás e novamente passa a ensinar que tais pessoas NÃO serão ressuscitadas.

*“a Bíblia usa Sodoma/Gomorra e o Dilúvio como exemplos para o fim destrutivo do atual sistema iníquo. É evidente, pois, que os a quem Deus executou naqueles julgamentos passados sofreram destruição irreversível.”*

— *A Sentinela* de 1 de junho de 1988, p. 31.

*“Serão essas pessoas, tão terrivelmente iníquas, ressuscitadas durante o dia do Juízo? Pelo que parece, as Escrituras indicam que não.” “De fato, por causa de sua excessiva imoralidade, as pessoas de Sodoma e das cidades circunvizinhas sofreram destruição, da qual pelo que parece nunca serão ressuscitadas.”*

— *Poderá Viver Para Sempre no Paraíso na Terra*, (edição de 1989), p. 179.

17. O testamento de Russell foi publicado logo após a sua morte na revista *The Watch Tower* de 1 de dezembro de 1916.

# Referências Bibliográficas

18. Vários dos desejos de Russell expressos em seu testamento foram desacatados pela nova liderança da Torre de Vigia e podem ser conferidos em um artigo intitulado: "[Breve Exame do Testamento de Charles Taze Russell](#)" publicado no site Mentees Bereanas (acessado em agosto de 2016).

19. Este foi um dos grandes cismas entre os Estudantes da Bíblia daquela época. Uma encenação pateticamente tendenciosa do caso foi feita pela Torre de Vigia num filme lançado em 2009, intitulado: "[Testemunhas de Jeová — Fé em Ação, parte 1: Da Escuridão para a Luz](#)".

Neste filme, J. F. Rutherford é tido como um destemido "proclamador da verdade" ao lançar o livro "*The Finished Mystery*" (O Mistério Consumado) — que, talvez tenha sido um dos piores livros já lançados na história da Torre de Vigia.

Durante a encenação, admite-se que Rutherford publicou o livro sem consultar os demais membros da comissão editora ou informá-los disso, uma violação clara do que Russell exigiu que fosse cumprido em seu testamento. Ainda assim, poucos segundos depois, o filme diz que: "o resultado foi cerca de 5 horas de acusações infundadas contra o irmão Rutherford" — quando na verdade, a razão muito bem fundamentada para as acusações, foi citada segundos antes no vídeo!

Se isso não fosse fundamento suficiente, ainda há algo que o filme simplesmente não cita. No mesmo dia de lançamento do livro "*The Finished Mystery*", Rutherford simplesmente anunciou a demissão de quatro dos que compunham essa comissão editora escolhida por Russell. Esse fato foi comentado pela Torre de Vigia no livro "*Proclamadores*":

[...] o lançamento do livro para a família de Betel se deu no refeitório, na terça-feira, 17 de julho de 1917. Nessa mesma ocasião, fez-se um surpreendente anúncio — os quatro diretores

oponentes haviam sido demitidos e o irmão Rutherford havia nomeado quatro outros para preencherem as vagas. Qual foi a reação?

Foi como se tivesse estourado uma granada! Os quatro diretores expulsos aproveitaram a ocasião para incitar uma controvérsia de cinco horas perante a família de Betel sobre a administração dos assuntos da Sociedade. Vários membros da família de Betel apoiaram os opositores. A oposição continuou por várias semanas, e os perturbadores ameaçavam "derrubar a existente tirania", para citar as palavras deles.

— *Testemunhas de Jeová - Proclamadores do Reino de Deus*, (1993), p. 67.

20. Em sua visão dos fatos, a posição da atual Torre de Vigia é a seguinte:

*Os que preferiram seguir um homem morto deixaram as fiéis. Os que criam que a luz da verdade bíblica não deixou de progredir com a morte do primeiro presidente da Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados apegaram-se à organização visível de Deus e continuaram a pesquisar as Escrituras Sagradas na luz progressiva.*

— *Cumprir-se-á, então, o Mistério de Deus* (1971), p. 112. par 16.

No entanto, vários desses grupos de Estudantes da Bíblia crêem fortemente que a Torre de Vigia, sob comando de Rutherford, que apostatou da verdadeira mensagem da Bíblia, e não eles.

21. O artigo: "[Seitas dissidentes das Testemunhas de Jeová](#)" descreve com muitos detalhes vários dos grupos de Estudantes da Bíblia que se separaram da Torre de Vigia e que permanecem em atuação. Acessado em agosto de 2016.

22. A Torre de Vigia fez diversas afirmações nem um pouco cautelosas sobre isso. Em muitos casos atribuiu sem margem de erro a Jesus Cristo e a Jeová como os autores dessa profecia que em pouco tempo se mostraria falsa.

A palavra profética de Jeová mediante Cristo Jesus diz: "Esta geração [de 1914] de modo algum passará até que todas estas coisas ocorram." (Lucas 21:32) E Jeová, que é a fonte de profecias inspiradas e infalíveis, fará com que as palavras de seu Filho se cumpram num prazo de tempo relativamente curto. — Isaías 46:9, 10; 55:10, 11.

— *A Sentinela* de 15 de novembro de 1984, p. 7.

Muitas Testemunhas de Jeová que leram mensagens como essa, acreditaram piamente que não chegariam a morrer antes da vinda do armagedom. Praticamente todas já passaram sem ver tais promessas "infalíveis" de Jeová serem cumpridas.

23. A manobra encontrada pela Torre de Vigia para fazer "esticar" a duração da geração de 1914 foi afirmar que o termo "geração" se refere na verdade a indivíduos contemporâneos. Ou seja, há dois grupos de cristãos ungidos, os que viram os acontecimentos de 1914 e os que nasceram um pouco depois. De acordo com a posição atual da Torre de Vigia, os ungidos que nasceram depois, quer dizer, do segundo grupo, é que "não passarão" antes de irromper o armagedom.

O segundo grupo incluído em "esta geração" são ungidos contemporâneos dos membros do primeiro grupo. Eles não estavam simplesmente vivos no mesmo período que os membros do primeiro grupo, mas foram ungidos com espírito santo na época em que os do primeiro grupo ainda estavam na Terra. Assim, nem todo ungido hoje está incluído em "esta geração" mencionada por Jesus. Atualmente, os que formam o segundo grupo estão com idade avançada. Mas as palavras de Jesus em Mateus 24:34 nos dão confiança de que pelo menos alguns 'desta geração de modo algum passarão' antes de verem o início da grande tribulação.

— *A Sentinela* de 15 de janeiro de 2014, p. 31, par. 16.

# Referências Bibliográficas

**24.** A Torre de Vigia admite em suas publicações:

OS HISTORIADORES seculares usualmente fornecem o ano de 586 A.E.C. como a data correta para a desolação de Jerusalém. Por que, então, as testemunhas cristãs de Jeová mencionam este evento como ocorrendo em 607 A.E.C.? É por causa da confiança no que a Bíblia diz sobre a duração do estado desolado de Jerusalém.

— *Desperta!* de 8 de novembro de 1972, p. 27.

**25.** Conforme as Testemunhas de Jeová afirmam no apêndice do livro “*Bíblia Ensina*”:

*Os 2.520 anos começaram em outubro de 607 AEC, quando Jerusalém caiu diante dos babilônios e o rei da dinastia de Davi foi destronado. O período terminou em outubro de 1914. Naquele tempo, terminaram “os tempos determinados das nações” e Jesus Cristo foi empossado como Rei celestial de Deus.*

— *O Que a Bíblia Realmente Ensina* (2015), p. 207.

**26.** As Testemunhas de Jeová afirmam o seguinte sobre esse susposto período de inspeção:

*“Ao chegar” para inspecionar o “escravo” em 1918, Cristo encontrou um restante de fiéis discípulos, ungidos pelo espírito, que desde 1879 usava esta revista e outras publicações baseadas na Bíblia para fornecer “alimento [espiritual] no tempo apropriado”. Ele os reconheceu como seu instrumento coletivo, ou “escravo”, e, em 1919, confiou-lhes a administração de todos os seus bens na Terra.*

**27.** Carl Olof Jonsson foi um ancião das Testemunhas de Jeová que se deparou com a falha no entendimento da Sociedade Torre de Vigia quanto a sua doutrina sobre os “tempos dos gentios”.

Iniciou uma série de pesquisas profundas sobre arqueologia e a cronologia bíblica, pesquisas, aliás, que foram enviadas para a Sociedade. Após uma série de troca de cartas, a Torre de Vigia simplesmente ignorou o poder das evidências e tentou silenciar o então ancião, Carl O. Jonsson. Suas pesquisas, porém, foram compiladas no livro “*Os Tempos dos Gentios Reconsiderados*”. No Site *Mentes Bereanas*, há [vários artigos](#) a respeito e que podem ser de grande interesse. Acessados em agosto de 2016.

**28.** Uma Testemunha de Jeová batizada precisa aceitar todas as posições do Corpo Governante para ser considerada aprovada, conforme já foi publicado na revista *A Sentinela*:

*A associação aprovada com as Testemunhas de Jeová requer a aceitação de toda a série dos verdadeiros ensinamentos da Bíblia, inclusive as crenças bíblicas singulares das Testemunhas de Jeová.*

— *A Sentinela* de 1 de abril de 1986, p. 31.

**29.** As fotografias foram extraídas do “1941 Convention Report of Jehovah’s Witnesses”, publicada pela Torre de Vigia.

**30.** A declaração do livro *Filhos*, de Rutherford, era a seguinte:

*Nenhum menino entrou na arca [de Noé] nem tão pouco nasceu algum ali, e, portanto, nenhum saiu da arca.... Isso pareceria indicar ser próprio para aqueles que formarão a ‘grande multidão’ esperar até depois do Armagedom para gerarem filhos.*

— *Filhos* (1941) p. 241-242.

Confiante na tal iminência do armagedom, naquele mesmo ano foi publicado também na revista *A Sentinela*:

*Ao receberem o presente [o livro “Filhos”, escrito por Ru-*

*therford] as crianças em fila o abraçaram, não como um brinquedo ou passatempo, mas como o instrumento provido pelo Senhor para a maior parte do trabalho efetivo nos meses que restam antes do Armagedom.*

— *The Watchtower* de 15 de setembro de 1941, p. 288.

**31.** As inacreditáveis declarações da revista foram as seguintes:

*Se é jovem, também precisa encarar o fato de que jamais se tornará velho no atual sistema de coisas. Por que não? Porque toda a evidência em cumprimento da profecia bíblica indica que este corrupto sistema de coisas deverá terminar dentro de poucos anos.*

— *Desperta!* de 22 de novembro de 1969, p. 15.

No parágrafo seguinte, então, a revista comenta sobre qualquer esforço daqueles jovens em buscar educação superior:

*Por conseguinte, como jovem, jamais cumprirá qualquer carreira que este sistema ofereça. Se está no ginásio e pensa em obter instrução universitária, isso significará pelo menos quatro, talvez até seis ou oito anos mais a fim de formar-se numa carreira especializada. Mas, onde estará este sistema de coisas naquele tempo? Já estará caminhando bem para o seu fim, se já não tiver desaparecido!*

— *Desperta!* de 22 de novembro de 1969, p. 15.

Não é preciso dizer que nunca houve qualquer pedido de desculpas, por parte da Torre de Vigia, por frustrar, talvez os sonhos profissionais dos jovens Testemunhas de Jeová daquela época. E é incrível como ainda hoje, muitos jovens continuam a cair na mesma conversa da Torre de Vigia.

**32.** Dizem as publicações da Torre de Vigia, geralmente ao reconhecerem algum erro ou ajuste nas doutrinas:



# Referências Bibliográficas

É verdade que os irmãos que preparam essas publicações não são infalíveis. Seus escritos não são inspirados assim como eram os de Paulo e dos outros escritores bíblicos.

— A Sentinela de 15 de agosto de 1981, p. 19.

33. As Testemunhas de Jeová argumentam da seguinte forma sua recusa às transfusões de sangue:

*A Palavra de Deus, porém, proíbe comer sangue. (Gênesis 9:3, 4; Levítico 17:10) Que dizer, então, sobre receber transfusão de sangue? Alguns talvez raciocinem que tomar transfusão de sangue realmente não é “comer”. Mas, não é verdade que, quando um paciente é incapaz de ingerir alimento pela boca, o médico amiúde recomenda alimentá-lo por meio do mesmo método em que é feita uma transfusão de sangue? A Bíblia ordena que nos ‘abstenhamos do sangue.’ (Atos 15:20, 29) Que significa isso? Se um médico lhe dissesse que deve abster-se do álcool, significaria isso simplesmente que você não poderia tomá-lo pela boca, mas que poderia transfundi-lo diretamente nas veias? Certamente não! Assim, também, ‘abster-se*

*do sangue’ significa definitivamente não introduzi-lo em seu corpo.*

— The Watchtower de 15 de setembro de 1941, p. 288.

34. Considere, por exemplo, [esta reportagem](#) sobre um casal de Testemunhas de Jeová julgados pela morte da própria filha de 13 anos, ao se recusarem a aceitar uma transfusão de sangue para ela.
35. Neste respeito, talvez queira considerar o artigo: “[O Leite Materno, o sangue e as Testemunhas de Jeová](#)” de Colleen Ralson. Acessado em agosto de 2016.
36. Queira considerar, por exemplo, [este documentário](#) da BBC, sobre o abuso de crianças entre as Testemunhas de Jeová (em inglês).
37. O caso foi noticiado em vários jornais de destaque, incluindo o [ABC News](#), o jornal [The New York Times](#) e também o [The Guardian](#).
38. E de fato, é o que a Torre de Vigia faz. Ao falar sobre esse tipo de hipocrisia, a revista *A Sentinela* comentou sobre outras religiões:
- Os televangelistas das seitas protestantes da cristandade são um flagrante exemplo: charlatões que tosquiam seus rebanhos, constroem impérios multimilionários, consorciavam-se com prostitutas, choram lágrimas de crocodilo ao se-*

*rem expostos, e continuam pedindo dinheiro, sempre mais dinheiro. O Vaticano do catolicismo romano apresenta um similar quadro detestável, com suas inescrupulosas conexões políticas, pompa e práticas bancárias corruptas.*

— A Sentinela de 15 de janeiro de 1990, p. 18.

39. Sobre a mansão de Beth-Sarim, o livro *Salvação* (1939), de Rutherford, disse o seguinte:

*As palavras hebraicas Beth-Sarim significam Casa dos Príncipes; e o intento de adquirir essa propriedade e edificar a casa foi para que houvesse alguma prova tangível de que existem pessoas na Terra actualmente que acreditam plenamente em Deus e em Cristo Jesus e em seu reino, crendo que os fiéis da antiguidade serão brevemente ressuscitados pelo Senhor, voltarão à terra e se encarregarão dos negócios visíveis da terra.*

— *Salvação* (1939), p. 311.

Não é preciso dizer que as esperanças proféticas não se cumpriram e que nenhum dos “príncipes” bíblicos ressuscitou para morar em Beth-Sarim. Apenas o “príncipe” Rutherford.

## Sites & links úteis

### SITES OFICIAIS

Testemunhas de Jeová: [www.jw.org](http://www.jw.org)

JW Broadcasting: [tv.jw.org](http://tv.jw.org)

### SITES CRÍTICOS

Índice TJ: [indicetj.com/](http://indicetj.com/)

Mentes Bereanas: [www.mentesbereanas.org/](http://www.mentesbereanas.org/)

Site Testemunha: <http://testemunha.orgfree.com/>

Blog Zion's Watch Tower: [zionswatchtower.blogspot.com.br/](http://zionswatchtower.blogspot.com.br/)

Observatório das Testemunhas de Jeová: <http://observatoriojw.org>

Fórum Ex-Testemunhas de Jeová: [extestemunhasdejeova.net/forum](http://extestemunhasdejeova.net/forum)



Clique [aqui](#) e baixe o livro de Lourivaldo Santana!